

377

REQÜÊNCIA DE SILICOSE EM EX-MINEIROS DE EXTRAÇÃO DE COBRE. *Cleber Antônio Nogueira Santos Júnior, Fernanda Luz, Volmar Stüker, Lucas Petersen, Honório Sampaio Menezes (orient.)* (ULBRA).

Freqüência de Silicose em Ex-mineiros de Extração de Cobre Cleber A. N. Santos Jr, Curso de Especialização em Farmacologia e Toxicologia. Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email: hsmenezes@computech.com.br

Introdução: A silicose é um tipo de pneumoconiose conhecida desde a antiguidade, causada pela inalação de poeira contendo sílica livre e cristalina, é extremamente tóxica para o macrófago alveolar devido a suas propriedades de superfície que levam à lise celular. Objetivo: O objetivo deste estudo foi caracterizar o índice de prevalência de silicose em ex-mineiros de extração de cobre e verificar os efeitos da exposição à sílica nesta extração. Metodologia: estudo transversal, com 100 ex-mineiros de extração de cobre, os itens foram coletados através de entrevista pessoal, dados clínicos ocupacionais e exames radiológicos. Na entrevista foi verificada a idade, sexo e o tempo de trabalho na extração de cobre. Os exames foram realizados na Clidimagem-Clínica de Diagnóstico por Imagem no município de Caçapava do Sul, os pacientes que já realizaram exame radiológico de tórax trouxeram estes para comparação. Os mineiros assinaram um termo de consentimento para realização dos exames radiológicos o qual foi aplicado pelo radiologista que os interpretou. Resultados: Entre os 100 ex-mineiros 35% são portadores de silicose, 11% apresentaram alterações pulmonares que podem ter outras causas, como tuberculose, enfisema e doença broncopulmonar obstrutiva crônica e 54% não apresentaram nenhuma alteração pulmonar. Conclusão: A alta prevalência de silicose encontrada reforça a recomendação de suspender a exposição à sílica tão logo se tenha uma radiografia sugestiva da doença.